



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSULTORIA TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**RELATÓRIO: ATENDIMENTOS REALIZADOS ENTRE 2014 E 2019 NO
CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO PARA OS IMIGRANTES (CRAI)**

AUTOR:

**FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO
E-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br**

09/02/2021

SGP-53



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

O presente Relatório aborda os atendimentos realizados no âmbito dos Centros de Referência e Atendimento para os Imigrantes (CRAI) entre novembro de 2014 (data de criação dos referidos Centros) a outubro de 2019. O CRAI é subordinado à Secretaria Municipal dos Direitos Humanos do Município de São Paulo.

Os dados do presente Relatório tiveram origem no portal de dados abertos da Prefeitura de São Paulo e nos Informes Urbanos sobre os cinco anos de atendimento do CRAI, ambos disponíveis no site da Prefeitura, e referem-se ao primeiro contato do imigrante com o CRAI, ocasião do seu cadastro naquele órgão público, não sendo contabilizados os demais atendimentos (retornos, por exemplo).

A Lei Municipal 16.478, de 9 de julho de 2016, estabelece as diretrizes municipais para a política da Cidade de São Paulo em relação à população imigrante. Por meio do parágrafo único do Artigo 1º deste diploma legal, são considerados imigrantes “todas as pessoas que se transferem de seu lugar de residência habitual em outro país para o Brasil, compreendendo imigrantes laborais, estudantes, pessoas em situação de refúgio, apátridas, bem como suas famílias, independentemente de sua situação migratória e documental.”.

São princípios da Política Municipal para a População Imigrante:

- I - igualdade de direitos e de oportunidades, observadas as necessidades específicas dos imigrantes;
- II - promoção da regularização da situação da população imigrante;
- III - universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos dos imigrantes;
- IV - combate à xenofobia, ao racismo, ao preconceito e a quaisquer formas de discriminação;
- V - promoção de direitos sociais dos imigrantes, por meio do acesso universalizado aos serviços públicos, nos termos da legislação municipal; e
- VI - fomento à convivência familiar e comunitária.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

No período entre novembro de 2014 e outubro de 2019 foram realizados, no âmbito do CRAI, 11.834 atendimentos. Observa-se que a população migrante de outros países registrada na cidade de São Paulo foi estimada em 361.201 pessoas em 2019.

A Tabela 1 apresenta os principais países de origem da população atendida pelo CRAI entre 2014 e 2019, ilustrando que cerca de 80% dos atendimentos foi realizada para 15 das 130 nacionalidades registradas no período:

TABELA 1: Atendimentos no CRAI por país de origem (2014-2019)

Ordem	País de Origem	Número	%	% Acum.
1	Angola	3.189	26,94%	26,94%
2	Haiti	1.233	10,42%	37,36%
3	Venezuela	824	6,96%	44,32%
4	República Democrática do Congo	816	6,89%	51,22%
5	Bolívia	618	5,22%	56,44%
6	Nigéria	454	3,84%	60,27%
7	Senegal	390	3,30%	63,57%
8	Colômbia	361	3,05%	66,62%
9	Guiné-Bissau	353	2,98%	69,60%
10	Peru	320	2,70%	72,30%
11	Síria	232	1,96%	74,26%
12	Cuba	212	1,79%	76,06%
13	República da Guiné	186	1,57%	77,63%
14	Marrocos	165	1,39%	79,02%
15	Bangladesh	158	1,33%	80,36%

Fonte: elaboração própria a partir dos dados abertos da PMSP.

A Tabela 2 apresenta o gênero das pessoas atendidas pelo CRAI, com destaque para o sexo masculino (cerca de 7 a cada 10 atendidos):



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 2: Atendimento do CRAI por gênero:

Sexo	Número	%	% Acum.
Masculino	8173	69,06%	69,06%
Feminino	3655	30,89%	99,95%
Não respondeu	2	0,02%	99,97%
Outros	4	0,03%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

A Tabela 3 mostra que as principais faixas etárias dos atendidos pelo CRAI são as pessoas entre 30 e 39 anos, seguidas pelas pessoas entre 18 e 29 anos. Juntamente com os que estão entre os 40 e 49 anos, essas três faixas etárias representam quase 9 entre cada 10 indivíduos atendidos.

TABELA 3: Atendimento do CRAI por faixa etária

Faixa Etária	Número	%	% Acum.
30 a 39 anos	4463	37,71%	37,71%
18 a 29 anos	4179	35,31%	73,03%
40 a 49 anos	1848	15,62%	88,64%
50 a 59 anos	548	4,63%	93,27%
0 a 11 anos	379	3,20%	96,48%
Maiores de 60 anos	219	1,85%	98,33%
12 a 17 anos	189	1,60%	99,92%
Não informado	8	0,07%	99,99%
20 a 29 anos	1	0,01%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

A Tabela 4 apresenta os distritos de origem da população atendida pelo CRAI. Cerca de 60% são provenientes de 13 dos 96 distritos da Cidade de São Paulo, e aproximadamente 15% são recém-chegados ou moradores de outras municipalidades.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 4: Atendimento do CRAI por distrito de residência

Ordem	Distrito de Residência	Número	%	% Acum.
1	Outro Município	1474	12,46%	12,46%
2	Bela Vista	1346	11,37%	23,83%
3	Liberdade	936	7,91%	31,74%
4	Brás	647	5,47%	37,21%
5	Artur Alvim	555	4,69%	41,90%
6	Sé	513	4,33%	46,23%
7	República	483	4,08%	50,31%
8	Santana	467	3,95%	54,26%
9	Não informado	464	3,92%	58,18%
10	Itaquera	422	3,57%	61,75%
11	Penha	398	3,36%	65,11%
12	Outro Município ou Recém-chegado	329	2,78%	67,89%
13	Guaianases	256	2,16%	70,05%
14	Pari	250	2,11%	72,16%
15	Mooca	234	1,98%	74,14%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

A Tabela 5 mostra que quase metade dos atendidos pelo CRAI entre 2014 e 2019 habitavam moradias alugadas ou pensões. Os Centros de Acolhida abrigavam cerca de 15% dos atendidos. Juntamente com os que moravam em casas de parentes ou de amigos, temos mais de três quartos do total de atendidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 5: Atendimento do CRAI por condição de moradia

Condição de moradia	Número	%	% Acum.
Aluguel ou pensão	5.833	49,29%	49,29%
Centro de Acolhida	1.781	15,05%	64,34%
Casa de parente ou amigo	1.613	13,63%	77,97%
Em situação de rua	832	7,03%	85,00%
Ocupação	481	4,06%	89,07%
Sem moradia	382	3,23%	92,29%
Hotel	234	1,98%	94,27%
Outros	215	1,82%	96,09%
Igreja ou Instituição religiosa	176	1,49%	97,57%
Local de trabalho	169	1,43%	99,00%
Casa própria	94	0,79%	99,80%
Não informado	24	0,20%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

A Tabela 6 mostra que a principal cidade de entrada no Brasil foi Guarulhos. Apesar de quase um quarto não ter informado por onde entrou no País, 14 cidades são responsáveis por cerca de três quartos dos ingressos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 6: Atendimento do CRAI por cidade de entrada no Brasil

Ordem	cidade de ingresso	Número	%	% Acum.
1	Guarulhos	5.281	44,63%	44,63%
2	Não informado	2.729	23,06%	67,69%
3	Corumbá	886	7,49%	75,17%
4	Rio de Janeiro	460	3,89%	79,06%
5	Rio Branco	456	3,85%	82,91%
6	Pacaraima	428	3,62%	86,53%
7	Boa Vista	408	3,45%	89,98%
8	Foz do Iguaçu	372	3,14%	93,12%
9	São Paulo	184	1,55%	94,68%
10	Fortaleza	182	1,54%	96,21%
11	Santos	64	0,54%	96,76%
12	Manaus	50	0,42%	97,18%
13	Recife	41	0,35%	97,52%
14	Chuí	37	0,31%	97,84%
15	Uruguaiana	34	0,29%	98,12%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

A Tabela 7 apresenta os dados sobre a cor ou raça de classificação dos atendidos pelo CRAI.

TABELA 7: Atendimento do CRAI por cor ou raça

Cor ou raça	Número	%	% Acum.
Preta	7.964	67,30%	67,30%
Branca	1.741	14,71%	82,01%
Parda	1.150	9,72%	91,73%
Não respondeu	475	4,01%	95,74%
Indígena	280	2,37%	98,11%
Não informado	83	0,70%	98,81%
Outras	74	0,63%	99,43%
Amarela	67	0,57%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Tabela 8 apresenta a escolaridade dos atendidos pelo CRAI: quase a metade possuía Ensino Médio Completo, e cerca de 16% possuía Ensino Superior Completo.

TABELA 8: Atendimento do CRAI por escolaridade

escolaridade	Número	%	% Acum.
Ensino médio completo	5.295	44,74%	44,74%
Ensino superior completo	1.862	15,73%	60,48%
Ensino médio incompleto	1.856	15,68%	76,16%
Ensino superior incompleto	817	6,90%	83,07%
Ensino fundamental incompleto	718	6,07%	89,13%
Ensino fundamental completo	549	4,64%	93,77%
Não frequentou escola	417	3,52%	97,30%
Outros	176	1,49%	98,78%
Pós-graduação	93	0,79%	99,57%
Não informado	50	0,42%	99,99%
Não respondeu	1	0,01%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

TABELA 9: Atendimento do CRAI por situação migratória

situação migratória	Número	%	% Acum.
Solicitante de refúgio	5.432	45,90%	45,90%
Indocumentado/ Irregular	1.961	16,57%	62,47%
Visto permanente	1.780	15,04%	77,51%
Visto de turismo	1.207	10,20%	87,71%
Visto temporário	673	5,69%	93,40%
Refugiado	400	3,38%	96,78%
Outros	329	2,78%	99,56%
Não informado	50	0,42%	99,98%
Naturalizado	2	0,02%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Tabela 9 apresenta a situação migratória dos atendidos pelo CRAI. Cerca de 6 em cada 10 são solicitantes de refúgio ou irregulares/indocumentados. Já a Tabela 10 informa que a maioria dos atendidos pelo CRAI entre 2014 e 2019 estava em situação de desemprego.

TABELA 10: Atendimento do CRAI por fonte de renda

fonte de renda	Número	%	% Acum.
Desempregado	6.166	52,10%	52,10%
Não informado	2.628	22,21%	74,31%
Trabalhador CLT	1.261	10,66%	84,97%
Trabalhador autônomo	661	5,59%	90,55%
Trabalhador informal ou ambulante	590	4,99%	95,54%
Benefícios sociais (BPC, Bolsa família, Auxílio aluguel)	225	1,90%	97,44%
Não se aplica - criança/ adolescente	111	0,94%	98,38%
Outros	110	0,93%	99,31%
Empresário (MEI, dono de loja, restaurante, etc.)	76	0,64%	99,95%
Não respondeu	6	0,05%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

Segundo a Tabela 11, amigos ou parentes foram os principais responsáveis pelas informações sobre o CRAI para os indivíduos atendidos entre 2014 e 2019.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

TABELA 11: fonte de informação sobre o CRAI

Quem informou sobre o CRAI	Número	%	% Acum.
Amigos ou parentes	5.552	46,92%	46,92%
Não informado	2.629	22,22%	69,13%
Instituições ou organizações	1.867	15,78%	84,91%
Serviço público	819	6,92%	91,83%
Outros	818	6,91%	98,74%
Divulgação (folhetos, internet, etc.)	149	1,26%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

A Tabela 12 mostra que as principais demandas dos atendidos pelo CRAI foram a regularização migratória e vaga em Centro de Acolhida.

TABELA 12: principal demanda apresentada ao CRAI

Demanda principal no CRAI	Número	%	% Acum.
Regularização migratória	6.410	54,17%	54,17%
Vaga em Centro de Acolhida	1.872	15,82%	69,98%
Demandas diversas	974	8,23%	78,22%
Não informado	909	7,68%	85,90%
Documentos	710	6,00%	91,90%
Reinserção no mercado de trabalho	373	3,15%	95,05%
Serviços de assistência social	261	2,21%	97,25%
Orientação jurídica	244	2,06%	99,32%
moradia	50	0,42%	99,74%
Resgate de trabalho escravo	31	0,26%	100,00%

Fonte: elaboração própria com dados da PMSP

É o Relatório.